

Itinerários Islâmicos no Algarve Os Caminhos do Gharb

A região do Algarve, antigo Gharb Al-Andalus, guarda em si, de forma indelével, uma herança patrimonial e civilizacional que não sendo faustosa nem extensa, respira-se e vive-se em cada esquina.

Assim as propostas de circuitos históricos de influência islâmica compreendem itinerários sugestivos passando pelos centros urbanos, arredores com interesse arqueológico-cultural, sítios e monumentos islâmicos, mas também pelos mercados, paisagens, gentes e tradições, festas, mostras de gastronomia e até algumas sugestões de passeios - as "memórias" de um tempo que ainda perduram.

Sugerimos que a realização destes circuitos/itinerários seja, preferencialmente, feita após uma visita aos dois Centros de Interpretação de património islâmico nos centros urbanos de Faro e Silves, que estarão ao dispôr para uma melhor compreensão e entendimento da realidade sócio-cultural de uma região de riquíssimos vestígios civilizacionais que urge preservar.

É este património visível que propomos dar a conhecer, visitando-o.

Cronologia da presença árabe no algarve

Período Emiral, séculos VIII - X

Período Califal, séculos X - XI

Período Taifas, século XI

Período Almorávida, séculos XI - XII

Período Almóada, séculos XII – XIII

Centro Histórico - Faro

Explicação histórico-geográfica:

Capital do distrito de Faro. Cidade de planície banhada pelo mar.

Localizada no centro do território.

Conquistada em 713/14 por 'Abd al'Aziz foi a primeira capital no Gharb Al-Andalus, actual Centro e Sul de Portugal. Lentamente, foi perdendo poder e importância a favor de Silves.

Se os Monumentos Islâmicos são escassos e as obras de arte diminutas, em Faro ficou um manancial civilizacional que oito séculos não apagaram: na língua, nas artes e ofícios, na música, nas tradições, nos gestos, nos gostos e na genética.

Através de percursos urbanos, de olhares atentos, de cheiros e sentires, de convivências e apelos à redescoberta desse património, pretendemos ir ao encontro dessa cidade oculta - apelando à tolerância que é afinal o maior legado que os muçulmanos deixaram em Faro.

Período Califal: Séculos VIII-X, primeira capital da província de Ocsonoba.

Período Califal: Séculos X-XI, ainda capital mas substituída por Silves.

Reinos de Taifa: Século XI, capital do reino de Santa Maria de Harun.

Período Almorávida e Almóada: séculos XI-XII e XIII, sede de comarca.

Centro Histórico - Silves

Explicação histórico-geográfica: Distrito de Faro. Sede de Concelho: Silves

Foi considerada desde o século X aos inícios do XIV como uma das mais importantes urbes do Gharb Al-Andalus.

Além de bastião da civilização muçulmana no “Extremo Ocidente”, tornou-se também uma referência cultural e religiosa nesse tempo.

No século XI, o rei poeta Al-Mutamid aí reinou vários anos e a ela dedicou eloquente poesia.

Propomos-lhe alguns itinerários de influência islâmica que o levaram à descoberta da beleza de alguns legados árabes que hoje fazem parte da nossa cultura e identidade: a ÁGUA, a POESIA e a TERRA.

Período Emiral: No século VIII foi residência de árabes iemenitas.

Período Califal: No século X era já uma cidade muito desenvolvida e tornou-se capital.

Reinos de Taifas: Conheceu o seu apogeu islâmico no final do século XI, com a criação do Reino de Taifa de Sevilha e com a queda do Califado omíada de Córdova. Silves torna-se, durante os séculos XI (final) e XII, a grande capital árabe do Gharb Al-Andalus e reforça o seu poder: as muralhas são reconstruídas, o seu Palácio é o centro cultural por excelência.

Períodos Almorávida e Almóada: No século XIII inicia-se um processo de decadência, quer político quer cultural. Silves perdeu o seu esplendor durante os séculos seguintes mas conservou e marcou de forma indelével a vida cultural do Algarve.

Localização: Banhada pelo rio Arade é rodeada de terrenos férteis, onde abundam pomares e hortas. Foi o centro urbano mais importante de influência islâmica.

Foi considerada por muitos como um verdadeiro “jardim das delícias” por contraste com os mares distantes